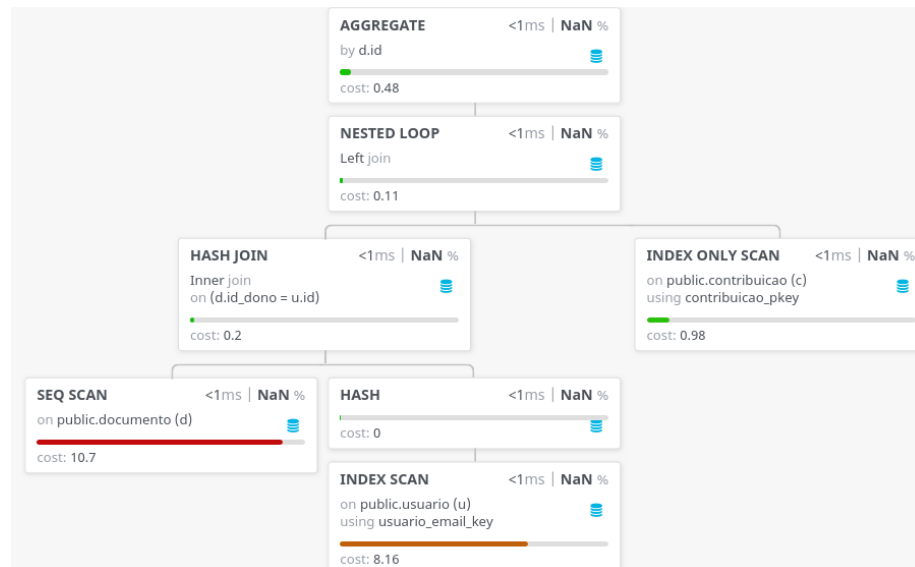


## Explicação de cada EXPLAIN

### Consulta 1

```
SELECT
  d.id,
  d.tipo,
  d.nome,
  d.descricao,
  COUNT(c.id_documento) AS numero_contribuidores
FROM documento d
INNER JOIN usuario u ON u.id = d.id_dono
LEFT JOIN contribuicao c ON d.id = c.id_documento
WHERE u.email = 'willian@email.com'
GROUP BY d.id;
```



Os algoritmos do plano com maior custo são a busca sequencial e o índice sobre o campo de email. A busca sequencial por natureza tem um custo alto, pois todos os blocos precisam ser lidos. O índice sobre o campo de email, que é criado automaticamente pelo PostgreSQL por ser `UNIQUE`, tem um custo alto provavelmente porque o arquivo de dados não está organizado pelo campo email, então precisamos utilizar um índice secundário para encontrar os registros.

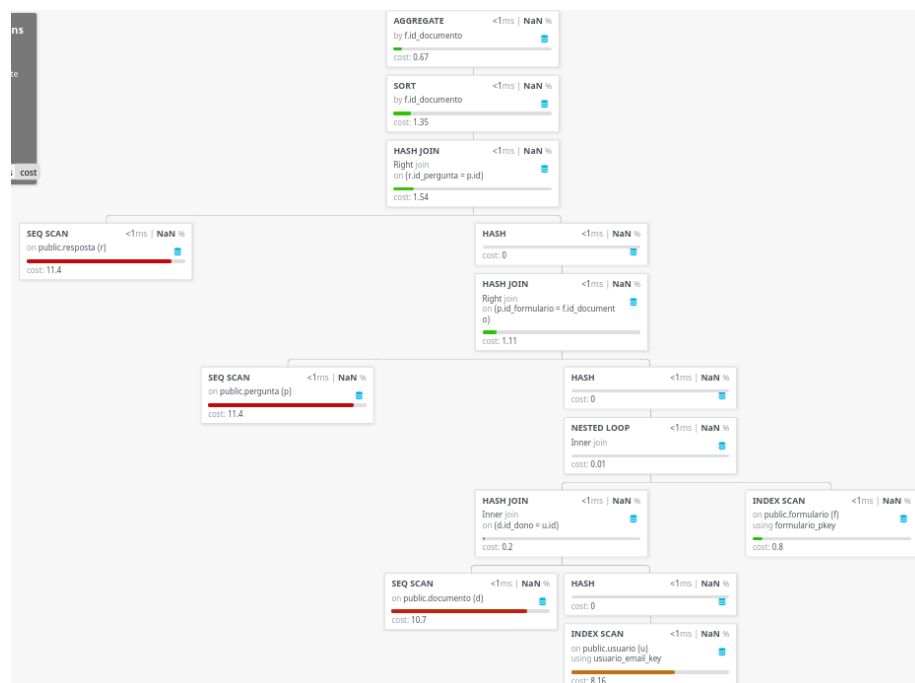
### Consulta 2

```
SELECT
  f.id_documento,
  f.data_limite,
```

```

COUNT(DISTINCT r.id_usuario) as numero_respostas
FROM formulario f
INNER JOIN documento d ON f.id_documento = d.id
INNER JOIN usuario u ON d.id_dono = u.id
LEFT JOIN pergunta p ON f.id_documento = p.id_formulario
LEFT JOIN resposta r ON p.id = r.id_pergunta
WHERE u.email = 'luciano@email.com'Zx c
GROUP BY f.id_documento;

```



Nesse plano, precisamos de três buscas sequenciais, o que encarece muito o custo da consulta. Podemos criar índices para a tabela “resposta”, pois ela naturalmente possui muitos registros, e ler sequencialmente todos os blocos do arquivo de dados deixa a consulta muito cara.

### Consulta 3

```

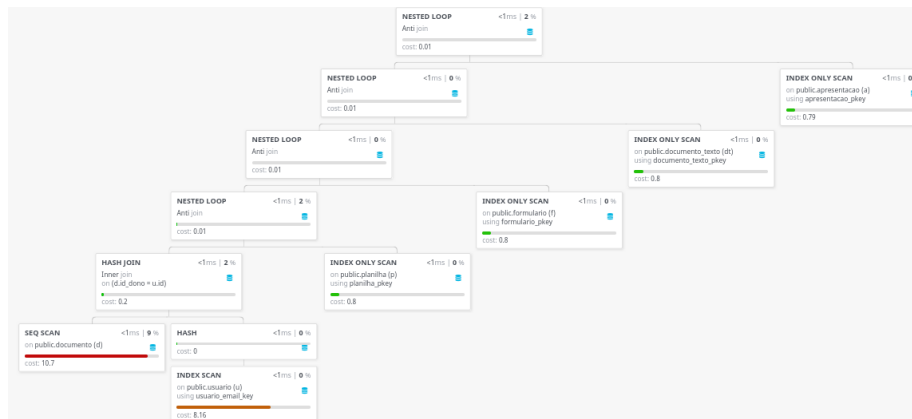
SELECT
    d.id,
    d.tipo,
    d.nome,
    d.descricao
FROM documento d
INNER JOIN usuario u ON d.id_dono = u.id
WHERE u.email = 'willian@email.com'

```

```

AND NOT EXISTS (
    SELECT 1
    FROM planilha p
    WHERE p.id_documento = d.id
) AND NOT EXISTS (
    SELECT 1
    FROM formulario f
    WHERE f.id_documento = d.id
) AND NOT EXISTS (
    SELECT 1
    FROM documento_texto dt
    WHERE dt.id_documento = d.id
) AND NOT EXISTS (
    SELECT 1
    FROM apresentacao a
    WHERE a.id_documento = d.id
);

```



A tabela “documento” possui muito mais registros que as tabelas “planilha”, “formulario”, “documento\_texto” e “apresentacao”, então o custo da busca sequencial é maior para essa tabela do que seria para as outras. Ainda assim, lida a tabela “documento”, provavelmente os registros ficarão em memória RAM, então o custo de ler sequencialmente a tabela “documento” é menor que o custo total da soma dos custos de ler sequencialmente as outras tabelas.

## Consulta 4

```

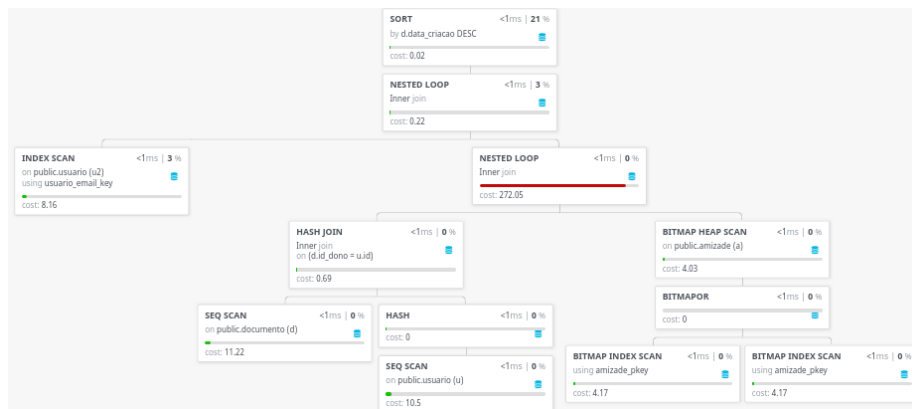
WITH amigos_usuario AS (
    SELECT
        u.id,
        u.nome
    FROM usuario u

```

```

INNER JOIN amizade a ON u.id = a.id_remetente OR u.id = a.id_destinatario
INNER JOIN usuario u2 ON
    (u.id = a.id_remetente AND u2.id = a.id_destinatario) OR
    (u.id = a.id_destinatario AND u2.id = a.id_remetente)
WHERE u2.email = 'fatima@email.com'
)
SELECT
    d.id,
    d.nome,
    d.descricao,
    d.data_criacao,
    a.nome AS nome_amigo
FROM documento d
INNER JOIN amigos_usuario a ON d.id_dono = a.id
WHERE d.data_criacao >= NOW() - INTERVAL '1 week'
ORDER BY d.data_criacao DESC;

```



Percemos que o custo do loop aninhado é muito alto (dentre todas as outras consultas, é o que mais pesa). Além da falta de índices, o que pode estar causando esse problema é que estamos fundindo duas tabelas grandes, e como o algoritmo de loop aninhado custa  $(n \times m)$  leituras de blocos (sendo  $n$  e  $m$  o número de registros de cada tabela), o custo acabou ficando muito alto.